

VOZES COLORIDAS: ESTRUTURA, TEMÁTICAS E REPRESENTATIVIDADE EM UM PODCAST LGBTQIAPN+

COLORFUL VOICES: STRUCTURE, THEMES, AND REPRESENTATIVENESS IN AN LGBTQIAPN+ PODCAST

Mikaela Esber Pasa¹
Kátia Kelvis Cassiano²

Resumo: apesar da pluralidade temática na podosfera, poucos podcasts são produzidos ou apresentados por integrante da comunidade LGBTQIAPN+. Este trabalho apresenta a análise do podcast Vozes Coloridas, um projeto realizado no Estado de Goiás, por apoio da Lei Paulo Gustavo, que além de abordar temáticas relacionadas à comunidade LGBTQIAPN+, é também produzido por pessoas que pertencem a esse grupo. Como procedimento metodológico foi utilizada a Análise Audioestrutural de Podcast (AAP), examinando o programa e os respectivos episódios. Os resultados indicam que o podcast Vozes Coloridas se consolida na podosfera como um espaço de reflexão, experimentação e troca.

Palavras-chave: podcast; comunidade LGBTQIAPN+; análise audioestrutural.

Abstract: despite the thematic plurality of the podcasting sphere, few podcasts are produced or hosted by members of the LGBTQIAPN+ community. This study presents an analysis of the podcast Vozes Coloridas, a project carried out in the state of Goiás with support from the Paulo Gustavo Law. In addition to addressing themes related to the LGBTQIAPN+ community, the podcast is also produced by individuals who belong to this group. As a methodological procedure, the Audio-Structural Analysis of Podcasts (AAP) was applied, examining the program and its respective episodes. The results indicate that Vozes Coloridas has established itself within the podcasting sphere as a space for reflection, experimentation, and exchange.

Keywords: podcast; LGBTQIAPN+ community; audio-structural analysis.

1 INTRODUÇÃO

O primeiro programa de *podcast*, *Digital Minds*, de Danilo Medeiros, surgiu em 2004 (Abreu, 2022). Nos anos iniciais, os podcasts apresentavam conteúdos mais nichados, voltados principalmente para temáticas relacionadas à cultura pop e às tecnologias. Contudo, em 2020, com a chegada da pandemia causada pela COVID-19, o formato expandiu-se e tornou-se mais popular, alcançando públicos diversos, rompendo bolhas e ampliando seus estilos e assuntos, o que levou, inclusive, à criação do termo “filhos da pandemia” (Globo, 2021).

Com a democratização da produção de conteúdo, Bonini (2020) destaca que, entre os produtores independentes, encontram-se entusiastas, curiosos, *geeks*, educadores, professores, ativistas, associações culturais e grupos religiosos. Observa-se, portanto, que a diversidade de produtores impacta diretamente a variedade temática presente na podosfera.

¹ Mestra em Comunicação pela FIC/UFG na Linha de Pesquisa Mídia e Informação. Graduada em Cinema e Audiovisual pela UEG.

² Doutora em Engenharia de Sistemas e Computação. Professora Adjunta da Universidade Federal de Goiás, no Programa de Pós Graduação em Comunicação na Faculdade de Informação e Comunicação.

Segundo levantamento realizado pela *CastNews*, os cinco *podcasts* mais consumidos em novembro de 2025, foram: 1- Café com Deus Pai (religião e espiritualidade), 2- O Assunto (notícias), 3- Não Inviabilize (ficção), 3- Comentaristas (notícias) e 4- Mano a Mano (sociedade e cultura). Esse *ranking* evidencia a presença de múltiplos cenários e abordagens no universo dos podcasts.

Apesar de alguns dos programas citados apresentarem pluralidade temática, nenhum deles conta com um apresentador pertencente à comunidade LGBTQIAPN+ ou possui essa comunidade como foco central. *Podcasts* como *Não Inviabilize* e *Mano a Mano* já abordaram pautas relacionadas à comunidade, entretanto, tais temas não constituem o eixo principal de seus conteúdos.

Neste artigo, propõe-se uma análise da estrutura do *podcast* *Vozes Coloridas*, um projeto realizado com apoio da Lei Paulo Gustavo, no estado de Goiás. O programa, além de abordar temáticas relacionadas à comunidade LGBTQIAPN+, é produzido por pessoas que pertencem a esse grupo. Destaca-se que o *podcast* já foi objeto de uma pesquisa anteriormente publicada³, contudo, naquele estudo, a reflexão concentrou-se na presença de pessoas da comunidade LGBTQIAPN+ na pódosfera. Neste artigo, o foco recai sobre a análise da estrutura do programa como um todo, bem como de seus episódios individualmente.

Dessa forma, será realizada uma Análise Audioestrutural de Podcast (AAP) (Pinheiro; Mustafá; Silva, 2021), com o objetivo de categorizar o programa e exemplificar a estrutura utilizada, de modo que possa servir como referência para outros projetos envolvendo a comunidade LGBTQIAPN+.

2 METODOLOGIA

O principal procedimento metodológico adotado é a Análise Audioestrutural de *Podcast* (Pinheiro; Mustafá; Silva, 2021), cujo objetivo é categorizar o programa e examinar sua estrutura. Nessa análise, o *podcast* é avaliado de forma global a partir das categorias Identificação do Podcast, Estrutura do Episódio e Do que se trata o Conteúdo. Utiliza-se como referência o modelo proposto por Pinheiro, Mustafá e Silva; entretanto, na categoria Estrutura do Episódio, optou-se por não utilizar o item Repetição, que se refere à recorrência da palavra-tema do episódio.

Na análise da categoria Do que se trata o Conteúdo, optou-se pela utilização de trechos das entrevistas já publicadas (Caetano; Pasa; Cassiano, 2024), realizadas em profundidade, a partir de um roteiro semiestruturado (Duarte, 2006). O foco recai sobre a categoria de contextualização do material, considerando dois pontos de vista sobre o

³ Artigo “Vozes Coloridas: uma reflexão sobre a presença de pessoas LGBTQIAPN+ na pódosfera” publicado no Anais do XVIII Seminário Internacional de Mídia, Informação, Cidadania e Cultura (2024). Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/76/o/XVIII_SEMIC.pdf. Acesso em: 19 jan. 2026.

projeto: o da criadora T., 36 anos, e o de um dos colaboradores, G., 28 anos, o que possibilita uma análise mais sistematizada do programa.

3 VOZES COLORIDAS

O podcasts *Vozes Coloridas*, foi escolhido justamente por ser um projeto feito por pessoas LGBTQIAPN+ e com temáticas que circulam na comunidade. Com apoio da lei Paulo Gustavo no estado de Goiás, o projeto vai além de apenas publicar o podcast, mas também pretende capacitar pessoas LGBTQIAPN+ nessa área.

O podcast VOZES COLORIDAS surgiu durante o curso Podcast do básico até a distribuição em rede, realizado na cidade de Goiânia, estado de Goiás. O curso teve como principal objetivo oferecer formação de produção de podcasts para pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, durante o DIGO Festival. Este projeto foi contemplado pelo edital 12/2023- Lei Paulo Gustavo- PROMOÇÃO DA CULTURA LGBTQIAPN+ realizado pela lei federal Paulo Gustavo operacionalizada pelo Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Oliveira, 2024, n.p).

É importante destacar que, neste artigo e na própria descrição do podcast, utiliza-se a sigla completa LGBTQIAPN+, pois, ao longo do programa, houve pelo menos um representante de cada uma dessas identidades. Assim, ao longo do *podcast*, tivemos participantes e apresentadores: L (lésbicas), G (gays), B (bissexuais), T (transgêneros), Q (*queer*), I (intersexo), A (assexuais), P (pansexuais), N (não binários) e o símbolo +, que inclui outras identidades relacionadas ao gênero e à sexualidade.

Cabe ressaltar que todos os episódios já foram publicados e, até o momento da redação deste artigo, não há informações sobre a continuidade do *podcast*. Além do formato exclusivamente sonoro, o programa também está disponível como videocast, o que possibilita a visibilidade dos participantes, aspecto relevante para o reconhecimento e a representação dessas pessoas. Ademais, o projeto apresenta preocupação com a acessibilidade, uma vez que o formato em áudio atende à comunidade de pessoas cegas, enquanto a versão em vídeo, com legendas, amplia o acesso para pessoas surdas.

No entanto, para a realização da AAP, será considerado apenas o formato de podcast disponibilizado na plataforma Spotify, com o objetivo de estabelecer um padrão metodológico para as análises. Inicialmente, será realizada a etapa de Identificação do Podcast:

QUADRO 1 - Identificação do Podcast

CATEGORIA	UNIDADE
Estrutura	Entrevista;
Plataforma	Multiplataforma: streamings de áudio e Youtube;
Tipo	Temporada única;
Periodicidade	Diário: publicado diariamente ou com intervalo de dois dias, durante o período de 01/07/2024 a 17/07/2024;
Apresentação	Variada conforme o episódio
Expansão do Podcast	Redes sociais e youtube completo;
Duração	Média;
Associação à	Governo e estúdios parceiros

Fonte: Autoras (2026)

4 ESTRUTURA DOS EPISÓDIOS

Será realizada uma análise referente a estrutura dos 12 episódios publicados, é importante ressaltar que o episódio 12 foi gravado de forma diferente, ao contrário dos outros que foram gravados em estúdio, o 12 foi gravado de forma remota. Também modificando outro fator importante, que é a falta de legenda no formato de vídeo. Assim, segue a estrutura dos episódios de Vozes Coloridas:

QUADRO 2 - Estrutura do episódio 01

CATEGORIA	UNIDADE
Título/ Tema	Ep01 Vozes Coloridas Empregabilidade LGBTI+ Tema: empregabilidade LGBTI+
Palavras-destaques	Desafios, soluções e empregabilidade LGBTI+
Identificação do episódio	Texto de apoio personalizado: Bem-vindos ao primeiro episódio do podcast Vozes Coloridas. Aqui, vamos explorar histórias inspiradoras, desafios enfrentados e soluções encontradas por pessoas LGBTI+. No primeiro episódio vamos falar sobre empregabilidade LGBTI+. Quais são os desafios? Como podemos nos inspirar? O podcast Vozes Coloridas surgiu a partir do Curso PodEmRede realizado em Goiânia-Goiás. Nosso projeto tem o objetivo de capacitar pessoas da comunidade LGBTQIAPN+ na criação e distribuição de podcasts. Episódio nº 1 Tema: Empregabilidade LGBTI+ Apresentadora: Thais Oliveira Convidados: Hitallo Torquato, Ruth Venceremos, Ricardo Gomes e Paulo Vespúcio. Siga-nos nas redes sociais como @podemrede. Você também nos encontra no Youtube e em diversas plataformas de áudio.
Minutagem	36min e 21seg

Fonte: Autoras (2026)

QUADRO 3 - Estrutura do episódio 02

CATEGORIA	UNIDADE
Título/ Tema	Ep02 Vozes Coloridas Mulheres Travestis Tema: mulheres Travestis
Palavras-destaques	PodEmRede, comunidade LGBTQIAPN+ e mulheres travestis
Identificação do episódio	Texto de apoio personalizado: No segundo episódio do podcast Vozes Coloridas o tema é Mulheres Travestis. O podcast Vozes Coloridas surgiu a partir do Curso PodEmRede realizado em Goiânia-Goiás. Nosso projeto tem o objetivo de capacitar pessoas da comunidade LGBTQIAPN+ na criação e distribuição de podcasts. Episódio nº 2 Tema: Mulheres Travestis Apresentadora: Luciana Furquim Convidados: Rayanne Eduarda Brito, Larissa Engelmann, Alessia Cristina Pereira. Siga-nos nas redes sociais como @podemrede. Você também nos encontra no Youtube e em diversas plataformas de áudio.
Minutagem	50min e 20seg

Fonte: Autoras (2026)

QUADRO 4 - Estrutura do episódio 03

CATEGORIA	UNIDADE
Título/ Tema	Ep03 Vozes Coloridas Descoberta, aceitação e autoaceitação como pessoa LGBTI+ Tema: descoberta, aceitação e autoaceitação como pessoa LGBTI+
Palavras-destaques	Descoberta, aceitação e autoaceitação como pessoa LGBTI+
Identificação do episódio	Texto de apoio personalizado: No terceiro episódio do podcast Vozes coloridas vamos tratar de um tema importante para a comunidade LGBTI+: a aceitação de si mesmo como um ato de amor próprio e de coragem. Nossa jornada para a autoaceitação não é apenas uma luta individual, mas uma parte vital de um movimento maior em direção à inclusão e à igualdade. Gabriel Sestoli percorre esse tema e apresenta o episódio que tem como convidadas: Hawalari Coxini, Ravi Dourado, Luciana Furquim. Acompanhe!
Minutagem	43min e 15seg

Fonte: Autoras (2026)

QUADRO 5 - Estrutura do episódio 04

CATEGORIA	UNIDADE
Título/ Tema	Ep04 Vozes Coloridas Direitos da comunidade LGBTI+ Tema: direitos da comunidade LGBTI+
Palavras-destaques	Direitos e comunidade LGBTI+
Identificação do episódio	No episódio de hoje abordaremos o tema direitos da comunidade LGBTI+. Você conhece os seus direitos? Acompanhe essa jornada apresentada por Beatriz Nini (diretamente de São Paulo) e com os convidados Gabriel Dil e Izadora Barbieri.
Minutagem	43min e 14seg

Fonte: Autoras (2026)

QUADRO 6 - Estrutura do episódio 05

CATEGORIA	UNIDADE
Título/ Tema	Ep05 Vozes Coloridas Saúde mental LGBTI+ Tema: saúde mental LGBTI+
Palavras-destaques	Desafios, saúde mental e comunidade LGBTI+
Identificação do episódio	A comunidade LGBTI+ enfrenta uma série de desafios que podem impactar sua saúde mental de diferentes maneiras. Como lidar com as emoções e dificuldades neste caso? Acompanhe no quinto episódio reflexões e debates sobre essa temática liderados pela apresentadora Eloá Nunes e com os convidados Luna Mendes e Dom Erick.
Minutagem	41min e 10seg

Fonte: Autoras (2026)

QUADRO 7 - Estrutura do episódio 06

CATEGORIA	UNIDADE
Título/ Tema	Ep06 Vozes Coloridas Novos finais para histórias LGBTI+ Tema: Novos finais para histórias LGBTI+
Palavras-destaques	Representações LGBTI+
Identificação do episódio	Texto personalizado: Novos finais para histórias com LGBTI+s
Minutagem	42min e 26seg

Fonte: Autoras (2026)

QUADRO 8 - Estrutura do episódio 07

CATEGORIA	UNIDADE
Título/ Tema	Ep07 Vozes Coloridas Representatividade e visibilidade da comunidade LGBTI+ na televisão Tema: representatividade e visibilidade da comunidade LGBTI+ na televisão
Palavras-destaques	Representatividade, visibilidade, igualdade, respeito e comunidade LGBTI+ na televisão
Identificação do episódio	Texto personalizado: No episódio de hoje o tema é visibilidade e representação da comunidade LGBTI+ na televisão. Falar sobre essa visibilidade é importante não só porque fortalece a comunidade, mas também porque amplia o diálogo sobre igualdade e respeito, contribuindo para uma sociedade mais plural. Acompanhe o apresentador Reberth Fiorezzo que recebe neste encontro o jornalista Michel Queiroz e o ator Rafael Rudolf.
Minutagem	45min e 46seg

Fonte: Autoras (2026)

QUADRO 9 - Estrutura do episódio 08

CATEGORIA	UNIDADE
Título/ Tema	Ep08 Vozes Coloridas LGBTI+: PcD e acessibilidade Tema: LGBTI+: PcD e acessibilidade
Palavras-destaques	Acessibilidade, desafios e comunidade LGBTI+PcD
Identificação do episódio	Texto personalizado: No episódio de hoje Lucca Brasil recebe Brunê, Kika e Rita d'Libra para um debate sobre os desafios encontrados pela comunidade LGBTQI+ PcD e a possibilidade de promoção de uma cultura inclusiva que reconheça e valorize as experiências de pessoas LGBTI+ com deficiência. Acompanhe!!
Minutagem	41min e 10seg

Fonte: Autoras (2026)

QUADRO 10 - Estrutura do episódio 09

CATEGORIA	UNIDADE
Título/ Tema	Ep09 Vozes Coloridas Pessoas LGBTI+: Espiritualidades e Experiências Tema: Espiritualidades e experiências de pessoas LGBTI+
Palavras-destaques	Religião, espiritualidade, experiências e LGBTI+
Identificação do episódio	Texto personalizado: Neste episódio, Filipi Corrêa recebe Cadu, Hitallo Torquato e Eloá Nunes para falarem sobre suas jornadas em diferentes tradições religiosas como pessoas LGBTI+. Acompanhe as experiências de cada um, que em diversos momentos são unificadas pelas falas de trajetória de vida como pessoas LGbTI+ dentro de uma instituição religiosa.
Minutagem	45min e 20seg

Fonte: Autoras (2026)

QUADRO 11 - Estrutura do episódio 10

CATEGORIA	UNIDADE
Título/ Tema	Ep10 Vozes Coloridas Envelhecimento da e na comunidade LGBTI+ Tema: envelhecimento da e na comunidade LGBTI+
Palavras-destaques	Envelhecimento, desafios e comunidade LGBTI+
Identificação do episódio	Texto personalizado: No décimo episódio vamos conversar sobre envelhecimento na e da comunidade LGbTI+. Rafael Rudolf recebe Cristiany Beatriz, Marco Aurélio e Luís Galvão para comentarem sobre esta jornada. Acompanhe!
Minutagem	44min e 56seg

Fonte: Autoras (2026)

QUADRO 12 - Estrutura do episódio 11

CATEGORIA	UNIDADE
Título/ Tema	Ep11 Vozes Coloridas Comunidade LGBTI+ em eventos, espaços culturais e de lazer Tema: comunidade LGBTI+ em eventos, espaços culturais e de lazer
Palavras-destaques	Eventos, espaços culturais, lazer e comunidade LGBTI+
Identificação do episódio	Texto personalizado: No nosso penúltimo episódio, Kaique Klein recebe Jhana Rosa, Kako Soares e Elise Barbosa para comentar sobre a comunidade LGBTI+ em eventos, espaços culturais e de lazer.
Minutagem	50min e 22seg

Fonte: Autoras (2026)

QUADRO 13 - Estrutura do episódio 12

CATEGORIA	UNIDADE
Título/ Tema	Ep12 Vozes Coloridas Arte de pessoas LGBTI+ como instrumento de resistência Tema: arte de pessoas LGBTI+ como instrumento de resistência
Palavras-destaques	Arte, resistência e pessoas LGBTI+
Identificação do episódio	Texto personalizado: No último episódio do podcast Vozes Coloridas, Allan Batista recebe Stella de Eros, Paulo Henrique Duarte e Cristiano Sousa para comentarem sobre a arte como instrumento de resistência para a comunidade LGBTI+. O podcast surgiu a partir das aulas do curso de ação formativa chamado “Podcast - do básico até a distribuição nas redes”, que previa a realização de uma oficina de 30 horas, com foco na capacitação de pessoas da comunidade LGBTQIAPN+ na criação e distribuição de podcasts
Minutagem	38min e 42seg

Fonte: Autoras (2026)

Ao analisar a estrutura dos episódios, identificam-se padrões e dissonâncias, motivo pelo qual cada categoria presente nos quadros de estrutura será discutida separadamente. A primeira categoria refere-se ao título e ao tema. Observa-se a existência de um padrão na nomeação dos episódios, que se inicia com a numeração (por exemplo, Ep01), seguida do nome do podcast Vozes Coloridas e, por fim, do título específico do episódio (por exemplo, Empregabilidade LGBTI+). A manutenção desse padrão contribui para facilitar a busca e a identificação dos episódios, especialmente para ouvintes que não acessam diretamente o perfil do *podcast*.

No que diz respeito ao tema, é recomendado usar palavras-chaves ao longo da descrição ou no título, lembrando que isso não é uma regra, mas auxilia no mecanismo de pesquisa (CastNews, 2023). No caso de Vozes Coloridas, contudo, o tema é apresentado de forma clara e direta já no título, o que resulta na correspondência entre o nome do episódio e a temática abordada ao longo do programa em todos os casos analisados.

Em relação às palavras-destaque, a maioria dos episódios (exceto o 6), possuem ao menos uma palavra-destaque no título. As exceções correspondem a termos que se mostram recorrentes na descrição ou no desenvolvimento do conteúdo. Como exemplo, destaca-se o episódio nove, intitulado Pessoas LGBTI+: Espiritualidades e Experiências, no qual a palavra “religião” aparece como destaque, embora não conste no título, em razão de sua recorrência nas discussões realizadas durante o episódio.

A categoria Identificação do Episódio foi a que apresentou maior número de dissonâncias, sobretudo devido à adoção de textos personalizados distintos para cada programa. Nos primeiros episódios, observou-se a presença de informações como apresentação, contextualização, indicação do tema, identificação dos apresentadores, convidados e divulgação das redes sociais. Esse modelo foi seguido apenas nos episódios 01, 02 e 03. A partir do episódio 04, passam a ocorrer variações nesses textos, como a ausência da divulgação de redes sociais ao final e, no caso do episódio 06, a repetição apenas do título e do tema, sem outras informações complementares.

No que se refere à minutagem, os episódios apresentam duração variável, entre 36 e 50 minutos, sem a adoção de um padrão rígido, mas também sem discrepâncias significativas. De modo geral, observa-se uma pluralidade de convidados, apresentadores e temáticas interligadas, tendo como foco central e fio condutor a comunidade LGBTQIAPN+.

5 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MATERIAL

Vozes Coloridas é um projeto que surge também com o objetivo de capacitar pessoas da comunidade LGBTQIAPN+ para a produção de seus próprios podcasts. Nesse sentido, é importante destacar que o *podcast/videocast* se insere em um contexto formativo, explicitando até mesmo na sinopse, que o projeto surgiu a partir de um curso de formação de podcasts, voltado para pessoas LGBTQIAPN+.

Outro aspecto relevante diz respeito ao contexto de surgimento do *podcast*. Cabe ressaltar que a criadora do projeto, identificada como T; 36, atua profissionalmente na área do som, possuindo conhecimentos técnicos sobre a produção de *podcasts*. Esse fator contribui diretamente para a concepção e a estruturação do programa. Segundo a própria criadora:

[...] ele surge num contexto muito pessoal, porque eu e minha esposa temos uma exposição, e durante essa exposição eu ouvi muitas histórias que me afetaram e me afetaram no sentido de relatos de vida, que por muitas vezes tinham o mesmo fundo até de sofrimento, de alegria, mas que eu senti ali, minha esposa também, naquele momento das fotografias que precisava ter algo mais para dar oportunidade para pessoas da comunidade falarem, contarem suas histórias que de certa forma atravessam a mim, atravessam a dela, porque tem muitas coisas que acontecem com pessoas da comunidade que são parecidas em diferentes graus de dificuldade. Com relação a aceitação, com relação a auto aceitação, não só a própria aceitação, mas a aceitação na sociedade, a aceitação em casa (T., 36, *apud* Caetano; Pasa; Cassiano, 2024, p. 331).

Conforme relatado por T;36, o projeto emerge, principalmente, a partir de suas vivências pessoais enquanto integrante da comunidade LGBTQIAPN+, mas também do contato com narrativas diversas presenciadas em outro projeto artístico. Embora distintas de sua própria trajetória, essas histórias estabelecem conexões significativas, reforçando a necessidade de criação de um espaço de escuta e compartilhamento.

Em relação à percepção dos participantes, o colaborador identificado como G;28 foi questionado sobre o potencial dos *podcasts* como agentes de transformação social. Segundo ele:

Sim, acredito que seja uma forma, inclusive de disseminar informação dentro e fora da comunidade, porque hoje o podcast Videocast está em alta. Sons estão sendo muito consumidos e então acredito que é uma forma bastante eficaz de disseminar a informação, principalmente para aqueles que não tem ideia do que é ser da comunidade (G., 28, *apud* Caetano; Pasa; Cassiano, 2024, p. 332).

Para G;28, o podcast configura-se como uma ferramenta contemporânea de propagação de informação, passível de ser apropriada pela própria comunidade, retomando tanto o caráter testimonial quanto o viés informativo proposto pelo programa. Ao reunir diferentes perspectivas sobre o mesmo projeto, torna-se possível estabelecer uma contextualização mais consistente do material, situando sua origem, seus processos de produção e as formas pelas quais é vivenciado e apropriado por seus participantes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida ao longo deste artigo evidencia a relevância de iniciativas que promovam a ampliação de espaços de escuta e visibilidade para narrativas de pessoas da comunidade LGBTQIAPN+. Ao possibilitar que essas histórias sejam compartilhadas, ouvidas e debatidas, projetos como Vozes Coloridas contribuem para a produção de reflexões críticas e para a circulação de debates que, muitas vezes, permanecem à margem dos grandes fluxos midiáticos.

Para além da criação de um programa voltado à diversidade de relatos, destaca-se a importância do caráter formativo do projeto, que busca capacitar pessoas da própria comunidade para a produção de conteúdos sonoros. Essa dimensão revela-se fundamental para a continuidade de iniciativas semelhantes e para o incentivo à ocupação da podosfera por sujeitos historicamente sub-representados.

A análise da estrutura do *podcast* Vozes Coloridas possibilitou uma compreensão mais aprofundada de seu formato, permitindo a identificação de suas características gerais, como: estrutura, plataforma, tipo, periodicidade, apresentação, expansão do podcast, duração e associação. Além disso, a observação individual dos episódios favoreceu um exame mais detalhado de aspectos como a organização estrutural, com a utilização de palavras-destaques relacionadas diretamente com as temáticas dos episódios, e presentes tanto no título, quanto na descrição. Percebemos também, que todos os episódios abordam questões envolvendo a comunidade LGBTQIAPN+, trazendo diferentes convidados que melhor atendem a temática do episódio.

De modo geral, Vozes Coloridas consolida-se como um espaço de reflexão, experimentação e troca. As variações estruturais observadas ao longo dos episódios, longe de comprometerem o formato, reforçam seu caráter pedagógico e processual. Assim, o projeto cumpre seu objetivo ao trazer à tona pautas relevantes e ao oferecer um ambiente no qual pessoas da comunidade LGBTQIAPN+ possam compartilhar vivências, produzir conhecimento e fomentar o debate público a partir de suas próprias experiências.

REFERÊNCIAS

ABREU, Thiago. **Narrativas em áudio**: análise de conteúdo de podcasts sobre autismo na podosfera brasileira. 2022. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/c8d9fff1-4163-4a58-bf74-95c65597d838>. Acesso em: 19 jan. 2026.

A importância de uma boa descrição de podcast. **CastNews**, março. 2023. Disponível em: <https://www.castnews.com.br/a-importancia-descricao-de-podcast/>. Acesso em: 9 fev. 2026.

BONINI, Tiziano. A “segunda era” do podcasting: reenquadrando o podcasting como um novo meio digital massivo. Tradução: Marcelo Kischinhevsky. **Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora**, Mariana-MG, v. 11, n. 01, p. 13-32, jan./abr. 2020.

CAETANO, Lucas Alves; PASA, Mikaela Esber; CASSIANO, Katia Kelvis. Vozes Coloridas: uma reflexão sobre a presença de pessoas LGBTQIAPN+ na podosfera. In: **Anais do XVIII Seminário Internacional de Mídia, Informação, Cidadania e Cultura**. Goiânia: [S.n.], 2024. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/76/o/XVIII_SEMIC.pdf. Acesso em: 19 jan. 2026.

DUARTE, Jorge. Entrevista em Profundidade. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2006.

FOUCAULT, M. **A História da Sexualidade 1: A vontade de saber**. Rio de Janeiro, Graal, 1999.

LOURO, Guacira Lopes. **Um Corpo Estranho** – Ensaio sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004.

Maiores podcasts do Brasil. **CastNews**, nov. 2025. Disponível em: <https://www.castnews.com.br/maiores-podcasts-do-brasil/#ranking>. Acesso em: 19 jan. 2026.

MELLO J. Quais foram os podcasts mais ouvidos pelos brasileiros em 2023? **Coletiva.net** - Comunicação que marca, 26 abr. 2024. Disponível em: <https://coletiva.net/tendencias/quais-foram-os-podcasts-mais-ouvidos-pelos-brasileiros-em-2023,440476.jhtml>. Acesso em: 31 ago. 2024.

OLIVEIRA, Thaís. **Vozes Coloridas**. Brasil, 2024-. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/3x9WMFQC19wX1x9V73oyft>. Acesso em: 21 jan. 2026.

PINHEIRO, Roseane Arcanjo; MUSTAFÁ, Izani Pibernat; SILVA, Gessiela Nascimento da. Análise audioestrutural do podcast: uma proposta metodológica para formatos sonoros. **Revista Latino-americana de Jornalismo**, João Pessoa, v. 8, n. 2, p. 148-166, jul./dez. 2021.

Recebido em: 09/02/2026
Aceito em: 30/04/2026